

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PARA ESCOLHA DA MELHOR PROPOSTA DE PARCERIA-PÚBLICO PRIVADA, NA MODALIDADE ADMINISTRATIVA, PARA A CONCESSÃO DO SERVIÇO PÚBLICO DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO, COM AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO.

ANEXO 4

RETIFICADO

DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO E JULGAMENTO DA PROPOSTA



ANEXO 4

DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO E JULGAMENTO DA PROPOSTA

1 – PROPOSTA TÉCNICA

1.1. Aspectos Gerais

A PROPOSTA TÉCNICA deverá ser apresentada em 02 (duas) vias de igual teor, paginada e rubricada, devendo abordar objetivamente os aspectos enunciados neste anexo.

A PROPOSTA TÉCNICA não poderá incluir ou mencionar qualquer informação financeira vinculada ao PLANO DE NEGÓCIOS, a ser apresentado na PROPOSTA COMERCIAL.

A Proponente poderá apresentar solução técnica alternativa às soluções técnicas constantes do Edital, para a qual deverá ser apresentado o projeto básico e ser baseada em tecnologia consagrada com instalação similar em funcionamento, devidamente comprovada por meio de atestado de desempenho específico, demonstrando o enquadramento da solução técnica às especificações de qualidade e quantidade do lançamento dos efluentes.

1.2. Conteúdo da Proposta Técnica

1.2.1 - Conhecimento do Problema

Na exposição do tema Conhecimento do Problema, a LICITANTE deverá demonstrar seu:

- conhecimento dos aspectos físicos, institucionais e sócio-econômicos do MUNICÍPIO, que sejam relevantes para os SISTEMAS E SERVIÇOS DELEGADOS;
- ênfoque e entendimento quanto ao papel da CONTRATADA no âmbito do serviço público de água e esgoto, e quanto aos deveres e responsabilidades inerentes à prestação dos serviços do objeto do CONTRATO;
- entendimento sobre as atividades envolvidas no objeto do CONTRATO e;
- conhecimento dos SISTEMAS E SERVIÇOS DELEGADOS.



ANEXO 4

DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO E JULGAMENTO DA PROPOSTA

Para fins de PROPOSTA o LICITANTE deve se considerar como base a evolução do Volume de Tratamento de Esgotos e de Volume Faturado de Esgotos conforme quadro 1 abaixo:

Quadro 1: Volume Médio Anual de Esgotos a Tratar e faturados (m3)

ANO	Vol Faturado (m3)	Var. %	Vol. Tratado (m3)	Var. %
1	27.407.124	1,31%	9.551.276	
2	27.765.883	1,31%	21.003.921	119,91%
3	28.129.338	1,31%	32.240.153	53,50%
4	28.497.551	1,31%	32.751.071	1,58%
5	28.870.584	1,31%	33.283.189	1,62%
6	29.245.036	1,30%	34.852.510	4,72%
7	29.624.344	1,30%	35.318.883	1,34%
8	30.008.572	1,30%	35.797.051	1,35%
9	30.397.783	1,30%	36.290.733	1,38%
10	30.792.042	1,30%	36.796.615	1,39%
11	31.130.755	1,10%	37.221.535	1,15%
12	31.473.193	1,10%	37.657.997	1,17%
13	31.819.398	1,10%	38.107.709	1,19%
14	32.169.411	1,10%	38.570.645	1,21%
15	32.523.275	1,10%	39.050.739	1,24%
16	32.754.190	0,71%	39.347.943	0,76%
17	32.986.745	0,71%	39.645.475	0,76%
18	33.220.951	0,71%	39.946.435	0,76%
19	33.456.820	0,71%	40.249.695	0,76%
20	33.694.363	0,71%	40.554.948	0,76%
21	33.866.204	0,51%	40.789.822	0,58%
22	34.038.922	0,51%	41.023.706	0,57%
23	34.212.520	0,51%	41.259.532	0,57%



ANEXO 4

DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO E JULGAMENTO DA PROPOSTA

24	34.387.004	0,51%	41.496.970	0,58%
25	34.562.378	0,51%	41.735.536	0,57%
26	34.735.190	0,50%	41.964.124	0,55%
27	34.908.866	0,50%	42.194.290	0,55%
28	35.083.410	0,50%	42.424.824	0,55%
29	35.258.827	0,50%	42.656.058	0,55%
30	35.435.121	0,50%	42.796.512	0,33%

(*) Obs.: Volumes do 2º ano das ETEs Ponte do Caixão e Bela Vista somente para o 2º semestre.

1.2.2- Plano de Ampliação do Sistema

Na exposição do Tema Plano de Ampliação do Sistema, a LICITANTE deverá demonstrar o seu conhecimento e planejamento da implantação das principais obras necessárias à complementação, readequação e modernização do sistema, com descrição pormenorizada das obras e instalações que se pretende realizar, mostrando seu entendimento quanto a função das mesmas, apresentando o respectivo CRONOGRAMA FÍSICO que deverá atender as datas máximas de conclusão previstas no quadro abaixo, e descrevendo os métodos construtivos e recursos a serem empregados na consecução das atividades de construção.

1.2.2.1 – Ampliação do SISTEMA

Nas datas marcos definidas no quadro 2 abaixo as obras deverão estar concluídas e ter início a pré-operação, portanto, não está incluída no prazo a obtenção da Licença de operação, a qual deverá atender os prazos a serem definidos pelo órgão ambiental competente.



ANEXO 4

DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO E JULGAMENTO DA PROPOSTA

Quadro 2 – Ativos de Expansão do Sistema

Marco	Discriminação	Mês de Conclusão
1	CT ONDAS	15
2	ETE BELA VISTA	18
	EEEF-2	18
	INTERCEPTOR IMD 1 COMPLEMENTAÇÃO	18
	INTERCEPTOR IMD 2	18
	INTERCEPTOR IMD 3	18
	INTERCEPTOR IMD 5	18
	CT MARGEM DIREITA DO CORUMBATAÍ	18
3	ETE ARTEMIS	24
	ETE ANHUMAS	24
	EEE 1 GUAMIUN	24
	EEE 2 GUAMIUN	24
	EEE 3 GUAMIUN	24
	EEE 1 MD CORUMBATAÍ	24
	EEE2 MD CORUMBATAÍ	24
	EEE COLINAS DE PIRACICABA	24
	EEE LAGO AZUL	24
	EEE ARTEMIS	24
	CT ARTEMIS I	24
	CT ARTEMIS II	24
	CT ARTEMIS III	24
	CT ARTEMIS IV	24
	EEE ANHUMAS I	24
4	ETE PIRACICAMIRIM	54
5	ETE SANTA ROSA (CAPIM FINO) - ETAPA II	60
	EEE MARINS	60
	CT PIRACICABA	60
	CT MARINS	60
	CT KOBAYAT-LÍBANO	60

O LICITANTE deve considerar ainda em sua PROPOSTA a expansão da rede de coleta de esgotos em diâmetro de 150 mm (253 km) e novos ramais em diâmetro de 100 mm (33.500 unid.), ao longo do CONTRATO.

1.2.2.2 – Restauração do SISTEMA



ANEXO 4

DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO E JULGAMENTO DA PROPOSTA

O LICITANTE também deve considerar ações de recuperação e melhorias dos sistemas (ETEs) existentes, tendo por base o quadro abaixo:

Quadro 3 – Relação de ETEs Existentes

Item	ETE	Vazão (m3/h)		Tipo	Marco Investimento no qual está inserida
		Nominal	Efetiva		
1	Piracicamirim	1.044,0	792,0		2
2	Anhumas	7,2	4,7	Nova Unidade a ser construída	
3	Capim Fino (Fase 1)	83,3		Em construção pelo SEMAE	
4	CECAP	102,6	38,0	lagoas em série	1
5	Chácaras Unidas	7,2	2,5	T.Séptico + filtro anaeróbio	2
6	Curtume	93,6	39,0	A SER DESATIVADA	
7	Engenho	36,0	12,0	A SER DESATIVADA	
8	Jupia II	7,2	2,4	A SER DESATIVADA	
9	Lago Azul	7,2	2,4	A SER DESATIVADA	
10	S. Ines II	7,2	5,4	Tanque séptico	3
11	S Olímpia I	9,7	5,8	Lagoa facultativa	2
12	S. Olímpia II	7,2	1,8	T.Séptico + filtro anaeróbio	3
13	S. Silvia	7,2	0,7	Tanque séptico	3
14	Santana I	7,2	1,1	Tanque séptico	3
15	Santana II	7,2	0,4	T.Séptico + filtro anaeróbio	3
16	Santana III	7,2	0,4	T.Séptico + filtro anaeróbio	3
17	Santana IV	7,2	0,4	T.Séptico + filtro anaeróbio	3
18	Santana V	7,2	2,5	T.Séptico + filtro anaeróbio	3
19	Santana VI	7,2	2,5	T.Séptico + filtro anaeróbio	3
20	Santana VII	7,2	0,4	T.Séptico + filtro anaeróbio	3
21	S. Jorge	13,7	5,8	Lagoa facultativa	2
22	Tanquinho	5,8	0,7	T.Séptico + filtro anaeróbio	3
23	Tupi	42,1	23,4	UASB + Lados Ativados	2
24	Vale do Sol I	7,2	2,6	T.Séptico + filtro anaeróbio	3
25	Vale do Sol II	7,2	0,4	T.Séptico + filtro anaeróbio	3
26	Ibitiruna	7,2	0,4	T.Séptico + filtro anaeróbio	3
27	Vila Belém	7,2	2,9	T.Séptico + filtro anaeróbio	3
	Total	1.560,4	950,3		



ANEXO 4

DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO E JULGAMENTO DA PROPOSTA

O LICITANTE deve considerar ainda em sua PROPOSTA a troca da rede de coleta de esgotos em diâmetro de 150 mm (170,5 km) e de ramais em diâmetro de 100 mm (18.600 unid.), ao longo do CONTRATO.

1.2.2.3 – Quadro de Marcos

O LICITANTE deverá apresentar o quadro resumo de proposta de marcos de investimento, conforme quadro abaixo, definindo a data proposta para conclusão completa das obras envolvidas em cada marco (conforme quadro 2 e 3).

Marco	Data Máxima admitida no Edital (mês do contrato)	Data Proposta (mês do contrato)
1	15	
2	18	
3	24	
4	54	
5	60	
Média	34	

1.2.3 – Plano de Operação e Manutenção dos Sistema e Serviços Delegados

O Plano de Operação e Manutenção conterá as descrições das atividades a serem desenvolvidas com relação à operação e manutenção dos SISTEMAS E SERVIÇOS DELEGADOS, contemplando a metodologia e processos concernentes a:

- i) Operação e Manutenção de rotina;
- ii) Programa de monitoramento do processo de tratamento;
- iii) Pontos críticos dos sistemas e procedimentos de manutenção especial programada ou de emergência.
- iv) Plano de Manutenção Preventiva e Corretiva



ANEXO 4

DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO E JULGAMENTO DA PROPOSTA

O plano de manutenção preventiva e corretiva deverá ser elaborado de forma a garantir que durante as manutenções não haja a interrupção de funcionamento do Sistema, devendo descrever detalhadamente os procedimentos para alcançar esse objetivo. A manutenção preventiva deverá obedecer às normas da ABNT, bem como as especificações do fornecedor de equipamentos ou das características da construção civil. Devem prever também o estoque de peças de reposição compatíveis com as necessidades do projeto.

A LICITANTE deverá considerar como datas máximas para assunção da operação e manutenção do sistema de tratamento de esgotos, conforme abaixo:

Evento	Discriminação	Nº do mês do Contrato de PPP
1.0	Assunção da Operação do sistema atual de esgotamento sanitário, sistema de micromedicação (hidrometria) e combate a fraude	1,0
2.0	Assunção da Operação da ETE PONTE DO CAIXÃO (c/ EEF1) e ETE S.. Rosa (Fase 1) e demais CTs em construção pelo SEMAE	19,0
3.0	ETE BELA VISTA e EEEF 2	19,0
4.0	ETE ARTEMIS	25,0
5.0	ETE ANHUMAS	25,0
6.0	ETE PIRACICAMIRIM	55,0
4.0	ETE SANTA ROSA (CAPIM FINO) – FASE II	61,0

1.2.4 – Plano de Gestão e Organização

A Gestão dos SERVIÇOS conterà as descrições das atividades a serem desenvolvidas, contemplando os seguintes itens:

1.2.4.1 – Modelo Organizacional



ANEXO 4

DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO E JULGAMENTO DA PROPOSTA

Neste item a Licitante deverá descrever o modelo de gestão proposto pela SPE durante o período de CONTRATO, devendo ser expostos os sistemas informatizados de apoio às atividades, devendo ser previstos pelo menos os sistemas informatizados de controle operacional, de apoio à área de projetos e engenharia, de gestão da hidrometria e, de gestão dos serviços de campo. Deverão ser abordados também neste Tema a questão do planejamento e metas estabelecidas.

1.2.4.2 - Organização Administrativa

Neste item a Licitante deverá descrever o dimensionamento de todo o organograma e demais recursos humanos e materiais para a execução das suas atividades .

A Organização para a gestão da PPP ADMINISTRATIVA deverá ser descrita de forma detalhada, contendo a relação de profissionais escolhidos e suas funções, bem como a evolução ano a ano do quadro funcional durante o período do CONTRATO, softwares de gestão e acompanhamento, organograma funcional, bem como a forma de relacionamento com o SEMAE.

Deverão ser apresentados em um anexo separado os currículos dos profissionais de nível superior nomeados. Os currículos deverão ser redigidos sucintamente, onde constem:

- i) Títulos profissionais e anos de diplomação;
- ii) Registro profissional no órgão competente;
- iii) Vínculo de trabalho do profissional com o Proponente (ou empresa consorciada);
- iv) Empresas em que o profissional atuou, com especificação das funções desempenhadas e período de trabalho;
- v) Breve descritivo da experiência geral do profissional;
- vi) Relação dos principais empreendimentos de saneamento básico de que o profissional participou;
- vii) Endereço e telefone do profissional;



ANEXO 4

DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO E JULGAMENTO DA PROPOSTA

- viii) Autorização assinada pelo profissional para sua inclusão na equipe técnica proposta pelo Concorrente.

Juntamente com os organogramas, a Licitante deverá apresentar, com formulação a seu critério, o demonstrativo de capacitação e experiência das equipes como um todo, mediante a citação dos aspectos relevantes das experiências individuais dos profissionais nas funções para as quais foram designados.

Todos os profissionais terão sua indicação exclusiva a serviço do concorrente. Na hipótese de um profissional constar de proposta oferecida por outra(s) proponente(s), todas as propostas assim identificadas serão sumariamente desclassificadas do certame.

1.2.5 Experiência anterior

A LICITANTE deverá apresentar sua experiência anterior nas ações de gestão do sistema de hidrometria e combate a fraudes, com a apresentação de atestados de serviços executados, em seu nome ou conforme disposto no item 12.4 do Edital.

1.3 Julgamento e Pontuação da Proposta Técnica

A avaliação das PROPOSTAS TÉCNICAS será feita levando-se em consideração a capacitação e experiência da LICITANTE e a qualidade técnica da Proposta.

A COMISSÃO avaliará as PROPOSTAS TÉCNICAS apresentadas com base na avaliação de especialistas na área de engenharia e as classificará através de uma Nota Técnica (NT), cujo valor máximo é de 10 (dez) pontos.

Será desclassificada a PROPOSTA TÉCNICA que deixar de apresentar qualquer Tema, documento ou informação exigida no Edital.



ANEXO 4

DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO E JULGAMENTO DA PROPOSTA

A COMISSÃO poderá solicitar esclarecimentos e complementações ou, ainda, correções de caráter formal observadas nas PROPOSTAS TÉCNICAS, no curso do procedimento de análise de referidas propostas, que deverão ser atendidos pelo LICITANTE no prazo de até 5 (cinco) dias.

A avaliação da Proposta será através da nota de cada um dos Temas abaixo indicados:

- 1 - Conhecimento do Problema
- 2 – Plano de Ampliação dos Sistemas
- 3 – Plano de Operação e Manutenção dos Sistemas e Serviços Delegados
- 4 – Plano de Gestão dos Serviços e Organização
- 5 – Quadro de Marcos
- 6 – Experiência da LICITANTE

1.3.1 - Avaliação dos Temas de 1 a 4

A avaliação dos Temas 1 a 4 será pela análise dos assuntos que foram abordados, conforme no item 1.2 deste anexo, tendo por base quesitos, conforme quadros que se apresenta na sequência.

A COMISSÃO DE LICITAÇÃO avaliará cada quesito inerente aos assuntos de cada Tema, respondendo de forma simples e objetiva, se a Proposta em análise:

⇒Atende

⇒Não atende

Por princípio, toda informação, dado, solução, método, processo, recurso ou dimensionamento proposto “Atende”, portanto, análise será focada na verificação se existe situação concreta que demonstre que a informação, dado, solução, método, processo, recurso ou dimensionamento constante da Proposta esteja errado, ou seja, “Não Atende” o quesito, a luz das disposições deste Edital e seus anexos, das especificações, normas e regulamentos do SEMAE ou dos órgãos públicos ou ainda de entidades regulatórias competentes (ABNT e outras), da boa técnica



ANEXO 4

DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO E JULGAMENTO DA PROPOSTA

aplicável à construção e operação dos sistemas e serviços, bem como das disposições da legislação aplicável.

Não haverá comparação entre Propostas, a análise se limitará apenas se a Proposta em análise “Atende” ou “Não atende” o quesito em foco. O enquadramento de qualquer quesito como “Não Atende” será justificado detalhadamente.

Concluída o enquadramento da Proposta em cada quesito, o assunto a eles relacionado será avaliado da seguinte forma.

- Atende: Se todos os quesitos forem avaliados que “Atende”
- Não atende: Se qualquer um dos quesitos for avaliado como “Não Atende”

Concluído o enquadramento da Proposta em cada assunto, o Tema a eles relacionado será avaliado e pontuado pela soma dos pontos dos assuntos que foram avaliados como “Atende”, conforme critério acima.

Os assuntos com os respectivos pontos e quesitos de análise, de cada tema, são apresentados nos quadros que se seguem. Nestes quadros, define-se o termo “CORRETO” quando a solução adota técnicas de engenharia para planejamento, projeto, construção, manutenção e operação que atendam as especificações de projeto, normas técnicas vigentes (ABNT, NBR) e os regulamentos ambientais (CONAMA e CONSEMA).

Quadro dos quesitos do Tema 1 - Conhecimento do Problema

ASSUNTOS	QUESITOS
Conhecimento dos aspectos físicos, institucionais e sócio-econômicos do MUNICÍPIO. (3 Pontos)	<ul style="list-style-type: none">•Se foram abordados as características do Município que influenciam nas atividades inerentes aos SISTEMAS E SERVIÇOS DELEGADOS.•Se as características apresentadas no quesito anterior correspondem à realidade do Município.•Se foi explicada e avaliada a influência destes aspectos nas atividades inerentes aos SISTEMAS E SERVIÇOS



ANEXO 4

DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO E JULGAMENTO DA PROPOSTA

	DELEGADOS.
Enfoque e entendimento quanto ao papel da CONTRATADA. (2 pontos)	<ul style="list-style-type: none">•Se foi descrita a função institucional da CONTRATADA frente ao serviço público de esgotos, aos usuários e às instituições que interagem com o mesmo.•Se o papel da CONTRATADA está de acordo com as disposições contratuais, normativas e da legislação aplicável.•Se foram explicados os deveres e responsabilidades das partes envolvidas, e estas estão de acordo com as disposições contratuais, normativas e da legislação aplicável.
Entendimento quanto as atividades do objeto do CONTRATO, (2 pontos)	<ul style="list-style-type: none">•Se abordou as atividades que ficarão sob sua responsabilidade no que tange aos SISTEMAS E SERVIÇOS DELEGADOS.•Se o entendimento da Licitante corresponde ao definido no Edital.
Conhecimento dos SISTEMAS E SERVIÇOS DELEGADOS (3 pontos)	<ul style="list-style-type: none">•Se descreveu todas as partes dos SISTEMAS E SERVIÇOS DELEGADOS.•Se as informações apresentadas no quesito anterior correspondem à realidade dos SISTEMAS E SERVIÇOS DELEGADOS.•Se destacou os problemas dos SISTEMAS E SERVIÇOS DELEGADOS.

Quadro dos quesitos do Tema 2 - Plano de Ampliação do Sistema

ASSUNTOS	QUESITOS
Descrição das obras e instalações (2 pontos)	<ul style="list-style-type: none">•Se foram descritas todas as obras e instalações que se pretende realizar nos sistemas.•Se a descrição das mesmas corresponde à realidade do projeto básico e especificações técnicas, caso contrário, se foi apresentado um novo projeto básico e especificações técnicas, com justificativas e memória de cálculo.



ANEXO 4

DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO E JULGAMENTO DA PROPOSTA

	<ul style="list-style-type: none"> • Se foi exposta a vinculação de cada obra ao problema que se quer solucionar exposto no Tema 1 (Conhecimento do Problema), bem como a tecnologia e/ou processos que a obra ou instalação fará inserir nos SISTEMAS E SERVIÇOS DELEGADOS. •
Planejamento (2 pontos)	<ul style="list-style-type: none"> • Se foram descritos os problemas construtivos das obras e instalações, bem como as atividades de apoio (projeto, fornecedores, suprimentos e licenças ambientais). • Se foi apresentada solução CORRETA para as questões do quesito anterior.
Os métodos construtivos e logística das obras (3 pontos)	<ul style="list-style-type: none"> • Se foram expostos o método construtivo e a logística para cada obra ou tipo de obra. • Se o método construtivo é o CORRETO e atende as necessidades, de prazo, problemas construtivos e interface com o meio ambiente. • Se foram apresentados, qualificados e quantificados os recursos necessários para os métodos construtivos propostos.
CRONOGRAMA FÍSICO (3 pontos)	<ul style="list-style-type: none"> • Se foi apresentado o cronograma físico de cada obra ou conjunto de obra semelhante. • Se os itens do cronograma identificam as partes da obra e se suas interfaces de lógica construtiva foram respeitadas. • Se os prazos destas atividades estão CORRETOS em função do método construtivo proposto e recursos alocados • Se as datas máximas foram respeitadas

Quadro dos quesitos do Tema 3 - Plano de Operação e Manutenção

ASSUNTOS	QUESITOS
Operação e manutenção de rotina (3 pontos)	<ul style="list-style-type: none"> • Se foram descritas as atividades inerentes à operação e manutenção de rotina dos SISTEMAS E SERVIÇOS DELEGADOS • Se foram descritos os problemas, bem como as atividades de apoio (engenharia, planejamento, fornecedores e suprimentos). • Se foi apresentada solução CORRETA para as questões do quesito anterior.



ANEXO 4

DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO E JULGAMENTO DA PROPOSTA

	<ul style="list-style-type: none">•Se foram descritos a metodologia e os processos inerentes a cada atividade•Se a metodologia está CORRETA e atende as necessidades, de prazo, problemas construtivos e interface com o meio ambiente;•Se foram apresentados e quantificados os recursos necessários para as atividades, e se estes são os suficientes frente ao método e processo proposto.
Monitoramento do processo de tratamento; (2 pontos)	<ul style="list-style-type: none">•Se foram descritas as atividades inerentes ao monitoramento do processo de tratamento de esgotos.•Se foram descritos os problemas executivos, bem como as atividades de apoio (engenharia, planejamento, fornecedores e suprimentos).•Se foi apresentada solução CORRETA para as questões do quesito anterior.•Se foram descritos a metodologia e os processos inerentes a cada atividade.•Se a metodologia e os processos são CORRETOS frente as necessidades de prazo e interface com o meio ambiente;•Se foram apresentados e quantificados os recursos necessários para as atividades, e se estes são os suficientes frente ao método e processo proposto.
Procedimentos de manutenção de emergência. (2 pontos)	<ul style="list-style-type: none">•Se foi descrito plano de manutenção para situações de emergência.•Se foram descritos os problemas executivos, bem como as atividades de apoio (engenharia, planejamento, fornecedores, suprimentos).•Se foi apresentada solução CORRETA para as questões do quesito anterior.•Se foram apresentados e quantificados os recursos necessários para implantar o plano de manutenção de emergência.
Plano de Manutenção Preventiva e Corretiva (3 pontos)	<ul style="list-style-type: none">•Se foram descritas as atividades inerentes a manutenção Preventiva e Corretiva,•Se foram descritos os problemas executivos, bem como as atividades de apoio (engenharia, planejamento, fornecedores, suprimentos).•Se foi apresentada solução CORRETA para as questões do quesito acima.



ANEXO 4

DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO E JULGAMENTO DA PROPOSTA

	<ul style="list-style-type: none">•Se foram expostos a metodologia e os processos inerentes a cada atividade.•Se a metodologia e os processos são CORRETOS frente as necessidades de prazo e interface com o meio ambiente;•Se foram apresentados e quantificados os recursos necessários para as atividades, e se estes são os suficientes frente ao método e processo proposto.
--	---

Quadro dos quesitos do Tema 4 - Plano de Gestão e Organização

ASSUNTOS	QUESITOS
Modelo de Gestão (2 pontos)	<ul style="list-style-type: none">•Se foi descrito o modelo de gestão proposto.•Se na descrição foram contemplados os sistemas informatizados de apoio necessários aos SISTEMAS E SERVIÇOS DELEGADOS.
Planejamento e controle das metas estabelecidas (2 pontos)	<ul style="list-style-type: none">•Se foram descritas as questões de planejamento (quem, quando e como) e as metas de qualidade dos serviços estabelecidas no anexo 3 do Edital.•Se foram apresentadas as formas de controle das metas.•Se foram atendidas as disposições contratuais, das especificações técnicas dos serviços, normas e regulamento aplicáveis.
Organização Administrativa (2 pontos)	<ul style="list-style-type: none">•Se foi apresentado o organograma, com descrição das funções e dimensionamento de pessoal;•Se foi apresentado Cronograma de permanência de pessoal e recursos econômicos para a execução do CONTRATO.•Se os recursos previstos no cronograma de permanência são os CORRETOS frente ao modelo de gestão adotado e ao proposto nos temas anteriores.
Pessoal (2 pontos)	<ul style="list-style-type: none">•Se foi apresentada a relação de profissionais e descritas as suas funções;•Se esta relação preenche pelo menos o nível de gerência, entendido este como aquele imediatamente abaixo da



ANEXO 4

DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO E JULGAMENTO DA PROPOSTA

	<p>Diretoria(s);</p> <ul style="list-style-type: none">•Se há previsão de gerência ou cargo superior específico e exclusivo para o gerenciamento das áreas em conformidade com o modelo de gestão proposto.•Se foram apresentados os currículos dos profissionais do nível de gerência e dos cargos superiores.
Forma de relacionamento com o SEMAE. (2 pontos)	<ul style="list-style-type: none">•Se foram identificadas e explicadas as interfaces entre o CONTRATADO e o SEMAE. Entende-se por interface aquela que afeta a gestão dos serviços, a gestão do contrato, ou o relacionamento com os usuários ou demais órgãos públicos.•Se foi apresentada a solução destas interfaces.•Se as propostas de solução atendem as normas e regulamentos do SEMAE, bem como as especificações de serviço e as disposições contratuais, e não exijam alguma condição não prevista neste Edital.•Se as propostas de solução são CORRETAS frente ao modelo de gestão adotado.

1.3.2 – Avaliação do Quadro de Marcos (Tema 5)

O Quadro de Marcos (indicado no tópico 1.2.2.3), será pontuado em função do prazo médio (em meses) que a LICITANTE propor para os marcos de investimentos, conforme abaixo:

- Maior ou igual a 34 meses = 7 Pontos
- De 30 a 33 meses = 8 Pontos
- De 25 a 29 meses = 9 Pontos
- Menor ou igual a 24 meses = 10 Pontos



ANEXO 4

DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO E JULGAMENTO DA PROPOSTA

1.3.3 – Avaliação da Experiência Anterior (Tema 6)

A experiência anterior nas atividades de gestão da hidrometria e combate a fraudes será pontuada em função da quantidade de ligações de água englobadas nos atestados apresentados pela LICITANTE, conforme abaixo

- Maior ou igual a 251 mil ligações = 10 Pontos
- De 201 a 250 mil ligações = 9 Pontos
- De 151 a 200 mil ligações = 8 Pontos
- Menor ou igual 150 mil ligações = 7 Pontos

1.3.4 – Nota Final da Proposta Técnica (NT)

A Nota final da PROPOSTA TÉCNICA (NT) será calculada conforme abaixo:

$NT = [5.T_1 + 20.T_2 + 25.T_3 + 10.T_4 + 20.PM + 20.PE] / 100$ onde:

- T_1 = Pontuação do Tema 1 (Conhecimento do Problema) em função da análise por quesitos
- T_2 = Pontuação do Tema 2 (Plano de Ampliação dos Sistemas) em função da análise por quesitos
- T_3 = Pontuação do Tema 3 (Plano de Operação e Manutenção) em função da análise por quesitos
- T_4 = Pontuação do Tema 4 (Plano de Gestão e Organização) em função da análise por quesitos
- PM = Pontuação do Quadro de Marcos (Tema 5)



ANEXO 4

DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO E JULGAMENTO DA PROPOSTA

- PE = Pontuação da Experiência anterior da Licitante em hidrometria e combate a fraudes (Tema 6)

2 – PROPOSTA COMERCIAL

2.1. Aspectos Gerais

A PROPOSTA ECONÔMICA deverá ser apresentada em 02 (duas) vias de igual teor, paginada e rubricada, devendo abordar objetivamente os aspectos enunciados neste anexo.

A PROPOSTA COMERCIAL deverá ser composta da Carta Proposta de Preço de referência, limitado ao preço de R\$ 1,48 (um real e quarenta e oito centavos), e do Plano de Negócios, exposto na sequência.

2.1 Fluxo de Caixa

Para fins de acompanhamento do equilíbrio econômico–financeiro (EFF) será utilizado o indicador Taxa Interna de Retorno (TIR) do fluxo de caixa não alavancado (sem o impacto dos financiamentos), constante do Plano de Negócio, elaborado em moeda constante, com data base de janeiro de 2011, conforme modelo apresentado a seguir.

Para cada item do fluxo de caixa, o LICITANTE deverá demonstrar a memória de cálculo e justificar as incidências e os valores apresentados, devendo guardar estrita coerência com os parâmetros constantes da PROPOSTA TÉCNICA.

MODELO DE FLUXO DE CAIXA

	TOTAL	ANO1	ANO 2	ANO K
Receita Bruta da PPP				
Deduções da Receita				
PIS/COFINS				
Receita Líquida				
Custos e Despesas de Exploração (Ex-Deprec./AMORT.)				
Despesa C/ Pessoal Próprio				
Despesa com Energia Elétrica				
Manutenção Equipamentos				



ANEXO 4

DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO E JULGAMENTO DA PROPOSTA

Produto Químico /Material Laboratório				
Transporte e Disposição Final Lodo				
Serv. Terceiros				
Hidrometria e Fraudes				
Seguros e Garantias				
Outros				
LAJIDA (EBITDA)				
Depreciação/ Amortização				
Ativos de Expansão				
Recuperação e Melhoria Sist. Existente				
Reposição de Ativos ao Longo do Contrato				
Veículos e Ferramentas				
LAJI (EBIT)				
Despesa Financeira Líquida	0	0	0	0
LAIR				
IR+ CSSL				
Lucro Após I.R+ CSSL				
FLUXO DE CAIXA ECONÔMICO	TOTAL	ANO1	ANO 2	ANO K
(+) LAJI (EBIT)				
(-) IMPOSTO DE RENDA SOBRE LAIR				
(+) DEPRECIAÇÃO				
(=) FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES (I)				
(-) TOTAL DE INVESTIMENTOS (II)				
Ativos de Expansão				
Recuperação e Melhoria Sist. Existente				
Reposição de Ativos ao Longo do Contrato				
Veículos e Ferramentas				
Ressarcimento de despesas do SEMAE				
FLUXO FINAL (I)+ (II)				
T.I.R	X,XXX %			



ANEXO 4

DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO E JULGAMENTO DA PROPOSTA

2.1.1. Receita Bruta

A Receita Bruta da CONTRATADA é a baseada na CONTRAPRESTAÇÃO mensal, devendo a LICITANTE considerar:

- i) Projeção em moeda constante, em R\$ com data base de janeiro de 2011;
- ii) A CONTRAPRESTAÇÃO a ser paga pelo SEMAE será apurada considerando-se a seguinte expressão:.

$$CP = (0,12 + K) . VFe . Pr$$

- CP = Contraprestação mensal devida
- Pr = Preço de referência (R\$/m3), conforme PROPOSTA.
- VFe = Volume Faturado de Esgoto no mês
- K = Fator em função do evento já atingido, conforme abaixo:

Evento	K
1 – Assunção das ETEs existentes	0,25
2 – Assunção da ETE Ponte do Caixão e atendimento ao primeiro marco de investimento	0,35
3 – Início de operação da ETE Bela Vista e atendimento ao segundo marco de investimento	0,65
3 – Atendimento ao terceiro marco de investimento	0,75
4 – Atendimento ao quarto marco de investimento	0,80
5 – Início de operação da segunda fase da ETE S. Rosa e atendimento ao quinto marco de investimento	1,00



ANEXO 4

DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO E JULGAMENTO DA PROPOSTA

2.1.2. Impostos sobre o Faturamento

Conforme a legislação vigente, a LICITANTE não deve considerar a incidência de ISSQN nos SERVIÇOS.

2.1.3 Custos e Despesas Operacionais

Para cada ano do contrato todas as Licitantes deverão apresentar suas projeções das Despesas Operacionais, devendo detalhar as despesas com:

- Pessoal Próprio
- Energia Elétrica
- Manutenção de Instalações e Equipamentos
- Produto Químico /Material Laboratório
- Transporte e Disposição Final Lodo
- Serviços de Terceiros
- Hidrometria e Fraudes
- Seguros e Garantias
- Outras Despesas Gerais

2.1.4 Depreciação/amortização

A depreciação/amortização será calculada conforme a legislação vigente, observado o limite de prazo remanescente do Contrato. A despesa de depreciação/amortização deverá ser desmembrada por classe de ativo, e o seu somatório deverá ser numericamente igual ao total de investimentos.



ANEXO 4

DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO E JULGAMENTO DA PROPOSTA

2.1.5. Imposto de Renda, Adicional de IR e Contribuição Social Sobre o Lucro (CSSL)

Conforme a legislação vigente, ressaltando que na base tributável do IR e do adicional, bem como da CSSL, não deverá ser incluída a Despesa Financeira decorrente de financiamentos contratados pelo Concessionário, já que o fluxo de caixa para fins de acompanhamento do equilíbrio econômico-financeiro do CONTRATO será o fluxo não alavancado, ou seja, o fluxo de projeto.

2.1.6 Investimentos

2.1.6.1 Ativos de Expansão

O LICITANTE deverá apresentar o cronograma financeiro da construção de cada obra indicada no item 1.2.2.1 (Expansão do SISTEMA) deste anexo.

2.1.6.2 Recuperação e melhoria do Sistema Existentes

O LICITANTE deverá apresentar o cronograma financeiro da construção de cada obra indicada na recuperação e melhoria das ETEs existentes, indicadas no item 1.2.2.2. (Restauração do SISTEMA) deste anexo.

2.1.6.3 Reposição de Ativos ao Longo do Contrato

Neste item as Licitantes deverão informar a projeção de investimentos na Reposição dos Ativos ao longo do contrato, inclusive os de hidrometria, de modo a manter as condições de operação dos mesmos.

2.1.6.4 Veículos, Ferramentas e outros

Neste item as Licitantes deverão informar os investimentos necessários na aquisição e reposição de veículos, ferramentas e outros investimentos, bem como a mobilização e desmobilização.



ANEXO 4

DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO E JULGAMENTO DA PROPOSTA

2.2 – Plano de Seguros e Garantias e Plano de Financiamento

Deverá ser apresentado o detalhamento do Plano de Seguros e Garantias, incluindo custos e desembolsos, bem como o Plano de Financiamento do empreendimento (plano de origem de recursos), indicando os financiamentos a serem contratados pela CONTRATADA e as principais características destas operações (juros, moeda, carência, amortização, comissões e garantias).

2.3 Pontuação da PROPOSTA COMERCIAL

A COMISSÃO primeiramente analisará o conteúdo da PROPOSTA COMERCIAL, no que diz respeito à documentação apresentada, sendo desqualificada a proposta que não atender às exigências quanto à apresentação, e que apresente:

- i) Situação de manifesta inexecutabilidade, conforme parágrafo 1º do artigo 48 da Lei 8.666/93
- ii) A soma dos investimentos em Ativos de Expansão nos primeiros 6 (seis) anos de contrato inferior a R\$ 70.000.000,00 (setenta milhões de reais).

A Comissão verificará a consistência e coerência do “PLANO DE NEGÓCIO”, sendo desclassificadas as propostas que apresentem inquestionáveis inconsistências ou incoerências internas ou com a PROPOSTA TÉCNICA. Serão desclassificadas ainda as propostas que sejam consideradas inexecutáveis.

A pontuação da proposta comercial (NPC) será de acordo com a fórmula abaixo:

$$NPC = 10 - 3 \cdot [(Prp - Prm) / (Pre - Prm)] \dots\dots\dots \text{onde}$$

- Prp = Preço de referência Proposta
- Prm = Menor Preço de referência dentre todas as PROPOSTAS que não tenham sido desclassificadas.
- Pre = Preço de referência base do Edital, igual a R\$1,48/m³ (um real e quarenta e oito centavos por m³)



ANEXO 4

DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO E JULGAMENTO DA PROPOSTA

3 – PONTUAÇÃO FINAL DA PROPOSTA

A nota final da PROPOSTA(NF) de cada LICITANTE será obtida pela fórmula abaixo:

$NF = 0,7.(NPT) + 0,3.(NPC)$ onde

- NF = Nota final da proposta;
- NPT = Nota da proposta técnica;
- NPC = Nota da proposta comercial.

Eng. Gilberto Fernandes Pissinatto
Departamento de Obras Hidráulicas